

Natuplex

Antioleosidade

BIOVITAL

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Rosmarinus officinalis leaf extract* (84604-14-8), *Mentha arvensis extract* (90063-97-1), *Achillea millefolium extract* (84082-83-7), *Salvia officinalis extract* (8022-56-8), *Citrus Limon Fruit Extract* (92346-89-9), *Quillaja saponaria bark extract* (68990-67-0), *Zizyphus joazeiro bark extract* (-)

Complexo de fitocosméticos verdes com ação adstringente inspirados no equilíbrio da oleosidade da pele e cabelos.

As glândulas sebáceas se tornam ativas pela estimulação dos andrógenos produzidos pelas gônadas e adrenais. O aumento da produção de sebo provocado por inúmeros fatores, leva a um aumento na taxa de secreção sebácea.

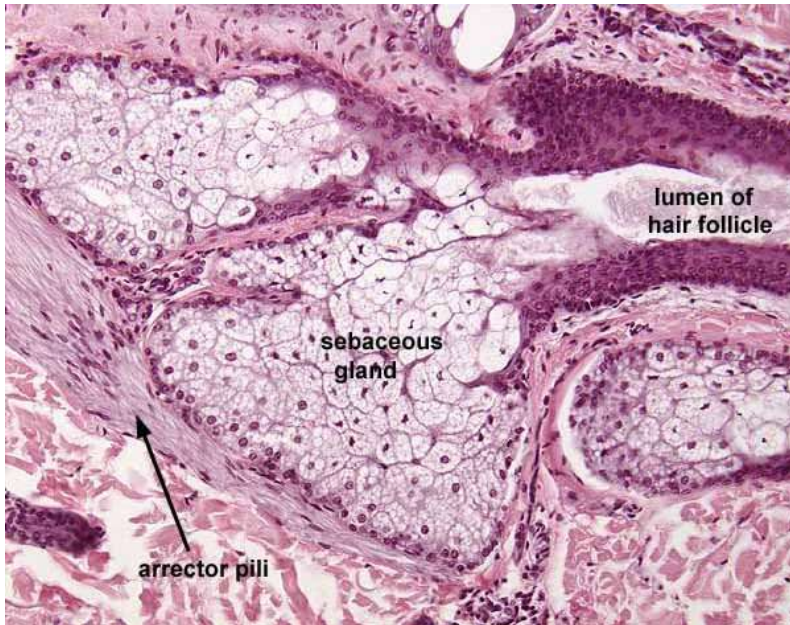


Figura 1- Histologia da glândula sebácea

O sebo é uma mistura de lipídeos, cujo papel de cada um na patogênese da acne não é totalmente conhecido, porém há evidências de que alterações na sua composição colaborariam no desenvolvimento dessa patologia, por alterar, tanto a queratinização do ducto glandular, quanto à sua proliferação.

A pele oleosa elimina quantidades mínimas, porém constantes de gorduras epidérmicas que irão formar, juntamente com o suor, uma película que cobre e protege a camada córnea, contribuindo para sua coesão, lubrificação e proteção. Quando as glândulas sebáceas produzem mais sebo que o necessário, a pele se torna oleosa.

No exame clínico, a pele oleosa apresenta-se como uma pele brilhante, poros dilatados principalmente na região central da face (nariz, bochechas e queixo). A pele oleosa apresenta poros dilatados, cravos escuros e claros, aparência oleosa e formação de rugas tardias. Algumas patologias como acne, rosácea, dermatite seborreica e hiperplasia sebácea podem estar associadas à pele oleosa.

Para o tratamento da pele oleosa, a normalização da secreção sebácea é imprescindível. Princípios ativos com ação calmante e suavizante da superfície que não retirem em excesso a gordura da superfície, complementam o tratamento desse tipo de pele frágil.

Descrição: Natuplex Antioleosidade é um blend de fitocosméticos verdes rico em taninos, flavonóides e ácidos fenólicos das seguintes espécies:

Alecrim: O alecrim é um arbusto comum na região do Mediterrâneo ocorrendo dos 0 a 1500 m de altitude, preferencialmente em solos de origem calcária. Devido ao seu aroma característico, os romanos designavam-no como rosmarinus, que em latim significa orvalho do mar.

Parte utilizada: Folhas.

Constituintes químicos: óleo essencial constituído de derivados terpênicos (pineno, canfeno, borneol livre e como acetato, cineol, cânfora); sesquiterpenos; ácido oleanólico; pouco tanino; substâncias amargas; saponina ácida; e compostos glucosídicos.





Hortelã: O Hortelã é planta herbácea perene, o arbusto atinge de 30-100 cm, com pequenas folhas verde.

Parte utilizada: Folhas e talos.

Constituintes químicos: contém óleo essencial (mentol, ésteres de mentol, pineno, limoneno, mentona, mentofurano, jasmoneno). Possui também flavonóides (apigenina, luteolina), taninos catéquicos, triterpenoides, saponinas e aminoácidos.

Mil Folhas: Erva vivaz de 30 a 70 centímetros de altura, de caule duro, ereto, e folhoso; as flores são brancas ou rosadas, dispostas em corimbos densos, flores centrais tubulosas, entre 4 e 5 lígulas largas e curtas. Seu nome botânico, *Achillea*, deve-se ao herói grego Aquiles, que tendo sido informado pelo centauro Quíron das propriedades desta planta, a utilizou durante a batalha de Tróia para estancar a hemorragia do rei Telefo.

Parte utilizada: Caule e flores.

Constituintes químicos: Óleo Essencial: azuleno, alfa e beta-pineno, cariofileno; Flavonóides: luteolina e apigenina; Ácido Cafêico; Lactonas Sesquiterpênicas: leucodina, milefina e dihidro partenolídeo; Alcalóides: aquileína; Heterosídeos Cianogênicos: prunasosídeo; Mucilagens; Vitamina C; Sais Minerais: fósforo e potássio; Fitoteróis; Aminoácidos; Taninos.



Limão: os limoeiros são árvores pequenas que não atingem mais de 6 metros de altura, espinoscentes, muito ramificadas, de caule e ramos castanho-claros; as folhas são alternas, oblongo-elípticas, com pontuações translúcidas; as inflorescências são de flores axilares, alvas ou violetas, em cachos. Frutifica durante todo o ano e quanto à cor do fruto variam do verde-escuro ao amarelo-claro.

Parte utilizada: Frutos.

Constituintes químicos: contém grande quantidade de ácido ascórbico (vitamina C), ácidos orgânicos (cítrico, málico, fórmico e acético), oligoelementos (cálcio e potássio), citroflavonoídes (quercetina, hesperidina), limonina, pectina, mucilagem, sacarose, óleos essenciais e cânfora.

Juá: Planta da família das Rhamnaceae. Arvore alta, de até 10m de altura, folhas coriáceas, lustrosas, elípticas; Flores pequenas, axi-lares, em caches, amarelo-esverdeadas, em formato de estrela. Conserva-se verde durante as secas, cresce lentamente e vivem mais de 100 anos. Ha mais de 100 espécies e aparece em todas as regiões tropicais do mundo, sendo estas especies tambem utilizadas na medicina popular de todos os paises onde cresce.

Parte utilizada: Casca.

Constituintes químicos: Tanino e saponinas (principalmente).





Sálvia: pertencente à família Lamiaceae é originária do mediterrâneo. É considerada uma planta vivaz que pode atingir cerca de 60 cm de altura, bastante ramificada, com um caule lenhoso, suas folhas apresentam coloração verde acinzentada, as flores encontram-se agrupadas em verticilastros dispostos de espigas terminais e possuem corola de cor azul, violeta, branca ou rosa.

Parte utilizada: Folhas.

Constituintes químicos: triterpenos (ácido ursólico, oleanólico), picrosalvina, flavonóides (apigenina, luteolina), ácido caféico, ácido carnósico, ácido oleanólico, ácido tânico, óleo essencial (cânfora, pineno, borneol e cineol), ácidos fenólicos (rosmarínico, clorogênico) fitoesteróis, glicosídeo de luteolol, hexanol, histamina, limoneno, linalol, manol, mucilagem, picrosalvina, resinas, saponinas e sesquiterpenos.

Propriedades ativas do fitocosmético:

- **Na pele:** adstringente, antiinflamatório, potente antioxidante por conter isotiocianatos, substância ativadora do sistema de desintoxicação celular (eliminação de todas as substâncias tóxicas e nocivas de dentro da célula) e dos mecanismos naturais de defesa cutânea. Ação cicatrizante, anti-acne, anti-comedogênico antiinflamatório, fungicida e antimicrobiana por atuar no controle da secreção do sebo e equilíbrio da oleosidade da pele. Indicado para o tratamento de peles oleosas, acne e psoríase.
- **Nos cabelos:** anti-séptico, anti-seborréico e combate a caspa.

Dosagem recomendada:

- 1 – 5%. – loções e tônicos capilares.
- 2 – 10% – cremes, géis e loções para o rosto.

Propriedades Físico-químicas:

Aspecto	Líquido de baixa viscosidade
Cor	Castanho
Odor	Característico
Sabor	Característico
Densidade (25°C)	1,010/1,090
pH	4,50 a 6,50

Recomendação de Armazenamento: Deve ser armazenado em ambiente seco e arejado, ao abrigo da luz solar direta, calor e umidade.

**Pode ocorrer alteração de cor e formação de precipitado sem alterar as propriedades originais do produto.*

Referências Bibliográficas:

- Lavabre, M. Aromaterapia a cura pelos óleos essenciais. 4º ed. Ed. Nova Era. p. 40,41,42. 1990.
- Alonso, J.R.; Tratado de Fitomedicina Bases Clínicas e Farmacológicas. ISIS Ediciones SRL, 1998.
- Coimbra, R.; Manual de Fitoterapia. Ed. CEJUP, 1994.
- Ken Fern. Notes from observations, tasting etc at Plants for A Future and on field trips. Mabey. R. Food for Free. Collins 1974 ISBN 0-00-219060-5 Edible wild plants found in Britain. Fairly comprehensive, very few pictures and rather optimistic on the desirability of some of the plants.
- Chiej. R. Encyclopedia of Medicinal Plants. MacDonald 1984 ISBN 0-356-10541-5 R.

